



## NOTA DE ESCLARECIMENTO

O Comitê de Cogestão do Serviço de Emergência do Hospital São Vicente de Paulo, composto pelos Secretários de Saúde dos seis Municípios da Microrregião, membros da Direção do Hospital São Vicente de Paulo e Procurador Jurídico, após avaliação, em reunião especificamente realizada para este fim, analisaram os últimos acontecimentos e práticas ocorridas na Urgência e Emergência do Hospital, vem a público esclarecer:

1. Desde outubro, período da constituição do Comitê, tem havido reuniões periódicas para encontrar soluções para melhor atendimento da comunidade regional;
2. Diante do cenário atual de superlotação dos serviços de saúde, não só no município, como em todo Estado, nas esferas públicas e privadas (das unidades de urgência e emergência), decorrentes do aumento de casos de doenças respiratórias, diversos casos suspeitos e confirmados de dengue, doenças gastrointestinais, casos de covid e demais comorbidades existentes, o serviço do Hospital São Vicente de Paulo está também superlotado;
3. O Comitê reconhece a competência e dedicação dos profissionais que exercem suas atividades no Serviço de Urgência e Emergência e manifesta sua solidariedade aos mesmos;
4. Com relação aos fatos ocorridos nos últimos dias no setor, Comitê repudia as atitudes isoladas de alguns usuários, que se sabe, não representa e não reflete a conduta da maioria da comunidade regional, e sobre esse tipo de conduta agressiva aos profissionais do serviço, serão tomadas severas medidas no âmbito policial e jurídico para que

não mais ocorram e que seja preservada a integridade física e moral dos profissionais de saúde;

5. Por decisão do Comitê será realizada uma campanha de ampla conscientização da população, no que tange aos casos que devem ser atendidos na urgência e emergência, ou nas demais unidades de saúde dos municípios. Quando será esclarecido o modelo de Acolhimento e Classificação de Riscos, baseado no Protocolo de Manchester, considerado o sistema de avaliação mais seguro e eficiente, reconhecido mundialmente.
6. Na sua maioria, a demanda atendida não se caracteriza como Urgência ou Emergência, o que acarreta na superlotação do serviço e no comprometimento da qualidade da assistência médica e de enfermagem. Sendo assim, devido a superlotação o tempo de espera dos atendimentos será maior do que o preconizado para casos não urgentes.

Três de Maio, 29 de abril de 2022,  
Comitê de Cogestão do Serviço de Urgência e Emergência